

IDENTIFICANDO AS EMOÇÕES

PREZA, Jéssica; TOAZZA, Kátia.

Resumo

O presente projeto destaca a importância do reconhecimento e manejo das emoções no contexto escolar, visto que a ausência de inteligência emocional pode comprometer o desenvolvimento infantil, refletindo-se em dificuldades de aprendizagem, relações fragilizadas e sofrimento emocional. Coelho e Pimentel (2019) enfatizam que compreender emoções na infância é essencial ao desenvolvimento integral, enquanto Santos e Junior (2022) defendem a mediação adulta como fundamental para que crianças aprendam a nomear e expressar sentimentos. Nesse sentido, o projeto "Identificando as Emoções" buscou contribuir para um ambiente escolar mais acolhedor e emocionalmente saudável. O objetivo geral foi promover a identificação, expressão e compreensão das emoções em estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ampliando o vocabulário emocional, favorecendo a autorregulação e estimulando a empatia. As ações ocorreram em escolas da rede municipal de Videira-SC entre setembro e novembro de 2025, envolvendo acadêmicos da sexta fase de Psicologia e atendendo aproximadamente 205 crianças de 6 a 8 anos. Utilizaram-se a história "A Floresta Encantada" e a dinâmica "A Roda das Emoções", que permitiram às crianças reconhecer, representar e relatar emoções, além de produzi-las graficamente. Todas as atividades seguiram preceitos éticos da prática educativa e de extensão. Os resultados evidenciaram alto engajamento,

embora com diferenças individuais no reconhecimento emocional. Algumas crianças apresentaram dificuldade em relacionar emoções às próprias vivências, especialmente a alegria, possivelmente devido a limitações no vocabulário emocional, a pouca valorização de experiências positivas ou à ausência de estímulo para a expressão afetiva no ambiente familiar. Também foram observados comportamentos como impulsividade e dificuldade de espera, reforçando a importância de trabalhar autorregulação e empatia. Em contrapartida, muitas crianças demonstraram entusiasmo em relatar experiências e ampliaram significativamente sua compreensão emocional. Os achados dialogam com pesquisas que reconhecem o papel da escola na promoção da autonomia afetiva (COELHO; PIMENTEL, 2019). Conclui-se que o projeto contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento socioemocional das crianças, oferecendo um espaço seguro de expressão e fortalecendo habilidades essenciais para a convivência escolar. Os resultados reforçam a necessidade de práticas contínuas de educação emocional a fim de promover ambientes mais inclusivos, empáticos e saudáveis.

Palavras-chave: Emoções; Habilidades; Vivências; Limitações.

E-mail: jessicapreza8@hotmail.com

Referências: COELHO, Elza Maria; PIMENTEL, Lúgia Ferreira. O desenvolvimento emocional da criança em idade escolar na perspectiva crítico-dialética. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 14, n. 3, p. 2011-2026, 2019. SANTOS, Márcia Regina C. dos; JUNIOR, José R. P. A emoção no desenvolvimento infantil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 1956-1970, 2022.